

ACOMPANHAMENTO MENSAL DO MERCADO PORTUÁRIO ABRIL 2023

Os portos do Continente movimentaram no primeiro quadrimestre de 2023 cerca de 28 milhões de toneladas de carga, representando um nível de movimentação de carga similar ao observado no ano anterior

O sistema portuário comercial do continente movimentou 7,8 milhões de toneladas de carga no mês de abril de 2023, representando um incremento de +13,8% quando comparado com o mês homólogo de 2022, permitindo que o tráfego acumulado do primeiro quadrimestre, de 27,9 milhões de toneladas, praticamente anulasse a quebra de movimentação que tinha sido observada no primeiro trimestre.

Ao nível de cada porto, releva-se em particular o acréscimo expressivo de movimento observado nos portos de Lisboa, de +22%, e de Aveiro, de +22,5%, a que também se associou o porto de Setúbal, com +6,6%, mas que foi principalmente contrariado pela quebra de tráfego verificada no porto de Sines, com -8,7%, e, numa segunda linha, por Leixões, com -1,9%. Os restantes portos, com menor dimensão (Figueira da Foz, Viana do Castelo e Faro), observaram todos incrementos de tráfego, apesar de modestos em valor absoluto.

O movimento de contentores, e particularmente como consequência deste tráfego no porto de Sines, caiu -7,8% no primeiro quadrimestre de 2023, quando comparado com o período homólogo de 2022, cifrando-se em 909 mil TEU (Unidade Equivalente do Contentor de 20 Pés), sendo igualmente de assinalar que este tipo de tráfego registou um decréscimo no sistema portuário de -2,4% em abril, com variações negativas em todos os portos que movimentam contentores, com exceção de Aveiro.

Concretamente, em termos acumulados, no porto de Sines observou-se a maior redução, de -10,8%, do movimento de contentores, mas que igualmente ocorreu em Leixões (-4,7%), Lisboa (-5,6%) e Setúbal (-2,1%), registando-se apenas uma evolução favorável na Figueira da Foz (+15,8%) e em Aveiro (que registou este tipo de tráfego, em contraponto ao tráfego nulo de contentores observado no período homólogo de 2022).

Em abril do corrente ano de 2023 registaram-se 884 escalas de navios no sistema portuário, ou seja +12,9% que no mesmo mês de 2022, contribuindo para um crescimento acumulado no primeiro quadrimestre de +4,6%, correspondendo a 3 158 escalas, com os contributos mais relevantes dos portos de Lisboa e de Setúbal. Com exceção de Leixões e Portimão, todos os restantes portos observaram um incremento de escalas de navios neste quadrimestre.

De forma sintética serão de relevar as seguintes evoluções mais relevantes nos mercados portuários, considerados pelo binómio porto-tipologia de carga movimentada:

- Destacam-se os acréscimos de movimentação de Outros Granéis Sólidos (+459 mil toneladas) e Outros Granéis Líquidos (+209 mil toneladas) no porto de Lisboa, da Carga Fracionada (+223 mil toneladas), Produtos Agrícolas (+277 mil toneladas) e Produtos Petrolíferos (+186 mil toneladas) em Aveiro, e também do Petróleo Bruto em Sines (+279 mil toneladas); e
- As maiores quebras foram observadas nos mercados da Carga Contentorizada, Gás Liquefeito e Produtos Petrolíferos no porto de Sines, respetivamente de -644 mil toneladas, -607 mil toneladas e -250 mil toneladas, sendo também de referenciar os decréscimos de movimentação observados nos Outros Granéis Líquidos em Aveiro (-197 mil toneladas) e Sines (-102 mil toneladas), nos Outros Granéis Sólidos em Aveiro (163 mil toneladas) e Leixões (-116 mil toneladas) e da Carga Contentorizada em Leixões (-112 mil toneladas).

No contexto da atividade portuária de movimentação de carga e na perspetiva do fluxo das operações em termos de embarque e de desembarque, assinala-se que entre janeiro e abril de 2023 foram desembarcadas 17,1 milhões de toneladas, que representam 61,4% do tráfego total, traduzindo um incremento de +3,6%, e embarcadas 10,8 milhões de toneladas, o que representa uma redução de -5,8%.

Efetuando um exercício de apreciação de desempenho comparativo entre os portos dos sistemas portuários nacional e espanhol nos primeiros quatro meses de 2023, constata-se que o sistema portuário nacional registou um desempenho melhor que o homólogo espanhol, na medida em que, conforme já mencionado, em Portugal constatou-se um nível de movimentação acumulado similar a 2022 (27,9 milhões de toneladas), e no conjunto dos portos espanhóis observou-se uma redução de -2,1%, correspondendo a 176,5 milhões de toneladas, invertendo a tendência qualitativa do primeiro trimestre.

No âmbito específico do movimento de contentores, ambos os sistemas portuários observaram evoluções negativas no primeiro quadrimestre de 2023, quando comparados com 2022, tendo essa penalização sido menos intensa no sistema portuário português (909 mil TEU) que verificou uma redução de -7,8%, enquanto no sistema portuário espanhol, que movimentou 5,2 milhões de TEU, a quebra foi de -8,1%.

Os dados supramencionados podem também ser consultados, em forma de relatórios dinâmicos, no Observatório da AMT, disponível em: <https://observatorio.amt-autoridade.pt/>.

AMT, 10 de julho de 2023

Consultar: [Relatório de Acompanhamento do Mercado Portuário. Abril, 2023](#)